

# COMPETÊNCIAS DO INTERNO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À GESTANTE

Antonia Tainá Bezerra Castro<sup>1</sup>

Quiteria Larissa Teodoro Farias<sup>2</sup>

Maria Adelane Monteiro da Silva<sup>1</sup>

Anna Jessyca Campos Sousa<sup>2</sup>

Mayara Nascimento de Vasconcelos<sup>5</sup>

Maristela Inês Osawa Vasconcelos<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0000-0001-9126-8990>

<https://orcid.org/0000-0003-3877-7598>

<https://orcid.org/0000-0001-9660-106X>

<https://orcid.org/0000-0001-6892-147X>

<https://orcid.org/0000-0002-8731-3215>

<https://orcid.org/0000-0002-1937-8850>

**Objetivo:** Descrever as contribuições do internato de enfermagem para a formação de competências do enfermeiro na atenção à gestante na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das vivências práticas no módulo do Internato I, do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, no período de outubro de 2019 a janeiro de 2020. **Resultados:** O envolvimento nas consultas de pré-natal possibilitou ao interno de enfermagem aprimorar a prática de educação em saúde e atuação nas situações de vulnerabilidades, a partir da integração ensino-serviço-comunidade, sendo imprescindível para a formação do profissional enfermeiro nesse contexto assistencial. **Conclusão:** O internato em enfermagem tem impactos positivos sobre a formação, no que se refere o desenvolvimento de competências para a prática do cuidado a gestante. Assim, a participação nas consultas de pré-natal permitiu vivenciar a rotina do profissional enfermeiro na Estratégia Saúde da Família.

**Descritores:** Internato em Enfermagem; Pré-natal; Estratégia Saúde da Família.

## INTERNAL NURSING SKILLS IN CARING FOR PREGNANT WOMEN

**Objective:** Describing the nursing internship contributions for the nurse skills formation in the caring of pregnant women in the Primary Health Care. **Method:** It's a report developed from the practical experience in the Internship Module I, in the Nursing program at the Vale of Acaraú State University, from October 2019 to January 2020. **Results:** The engagement in the prenatal appointments has provided the internship in nursing to improve the practice in healthcare education and acting in vulnerable situations, starting from integration of teaching-service-community, being necessary for the education of the nurse professional in this essential context. **Conclusion:** The internship in nursing has positive impacts over the formation, for the development of skills to practice the health care pregnant. Therefore, the participation in prenatal appointments allowed the routine experience for the nurse professional in the Family Health Strategy.

**Descriptors:** Nursing Internship; Prenatal; Family Health Strategy.

## COMPETENCIAS DEL PASANTE EN ENFERMERÍA EN LA ATENCIÓN A LAS MUJERES EMBARAZADAS

**Objetivo:** Describir las contribuciones de las pasantías de enfermería a la formación de competencias del enfermero en el cuidado de mujeres embarazadas en Atención Primaria de Salud. **Método:** Este es un informe de experiencia desarrollado a partir de las experiencias prácticas en el módulo de Pasantías I del Curso de Enfermería en la Universidad Estadual Vale do Acaraú, durante el periodo de octubre de 2019 a enero de 2020. **Resultados:** La participación en consultas prenatales permitió al interno de enfermería mejorar la práctica de la educación sanitaria y el trabajo en situaciones de vulnerabilidad, basado en la integración de la enseñanza-servicio-comunidad, siendo esencial para la formación de enfermeros en este contexto de atención. **Conclusión:** La pasantía de enfermería tiene un impacto positivo en la formación, con respecto al desarrollo de habilidades para la práctica de la atención a mujeres embarazadas. Así, la participación en consultas prenatales permitió experimentar la rutina del profesional de enfermería en la Estrategia de Salud Familiar.

**Descriptores:** Pasantía de enfermería; Cuidado prenatal; Estrategia de salud familiar.

<sup>1</sup>Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral, CE.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Ceará (UFC), CE.

<sup>3</sup>Universidade Estadual do Ceará (UECE), CE.

Autor Correspondente: Antonia Tainá Bezerra Castro Email: [tainacastro02@hotmail.com](mailto:tainacastro02@hotmail.com)

Recebido: 22/4/2020 Aceito: 21/6/2020

## INTRODUÇÃO

O internato em enfermagem representa uma etapa importante durante a graduação, no qual possibilita o graduando relacionar a teoria oferecida na academia, com a prática do serviço, assim como, o crescimento pessoal e profissional, através da reflexão crítica sobre o processo de trabalho e as instituições de saúde durante as vivências práticas<sup>1</sup>.

Nessa ótica, o internato em enfermagem implica no desenvolvimento de competências, o que contribui para a prática do futuro profissional, no que diz respeito atuar com resolutividade, eficácia e senso crítico frente os desafios impostos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Sendo assim, para a formação e construção do enfermeiro é necessário que as instituições de ensino busquem a compressão e a integração entre os elementos ensino-serviço-comunidade, com o intuito de preparar o profissional de enfermagem para o cuidado em saúde<sup>2</sup>. Destarte, a inserção do acadêmico de enfermagem nos serviços de saúde, fomenta na solidificação entre esses elementos, por meio do reconhecimento das reais necessidades da população, e diante disso, correlacionar teoria e prática na solução das problemáticas existentes.

A Atenção Primária à Saúde (APS) se configura como um dos cenários de imersão dos internos de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), que visa fornecer o cuidado integral, onde por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF) desenvolve atividades de promoção da saúde, redução de riscos, manutenção de baixo risco, a detecção precoce e o rastreamento de doenças, bem como no tratamento e na reabilitação<sup>3</sup>.

No que se refere o cuidado pré-natal na atenção básica, o mesmo envolve prevenção, promoção da saúde e tratamento dos problemas que ocorrem durante o período gestacional, com o objetivo de assegurar o desenvolvimento da gestação, tendo em vista um parto de um recém-nascido saudável, sem impacto na saúde do binômio mãe-filho<sup>4,5</sup>.

No tocante os cuidados de enfermagem em face do pré-natal, o enfermeiro é respaldado pela Lei do Exercício Profissional, nº 7.498/86, para atuar no cuidado pré-natal de baixo risco, cabendo-lhe prestar cuidados de enfermagem humanizados a gestante, prescrever medicamentos estabelecidos pelos programas de saúde, e desenvolver atividades de educação em saúde de forma individual ou coletiva<sup>5-6</sup>.

Dessa maneira, torna-se importante conhecer experiências exitosas da integração ensino-serviço-comunidade na APS, para a formação acadêmica e profissional, haja vista a qualificação do cuidado em saúde, e a transformação das práticas de saúde na atenção a gestante durante o cuidado pré-natal.

Assim, o estudo tem como objetivo descrever as contribuições do internato de enfermagem para a formação de competências do enfermeiro na atenção à gestante na APS.

## MÉTODO

### Tipo de estudo

Trata-se de um relato de experiência, em que são ferramentas de pesquisas descritivas que apresentam uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada de interesse da comunidade<sup>7</sup>.

### Local e período do estudo

O estudo foi desenvolvido a partir das vivências práticas do módulo do Internato I, do Curso de Enfermagem da UVA, no período de outubro de 2019 a janeiro de 2020.

Na graduação em enfermagem da referida universidade ocorrem três internatos em diferentes tipos de serviços, sendo o Internato I na Atenção Primária, Internato II na Atenção Secundária e, o Internato III, na Atenção Terciária. O internato I é ofertado no oitavo semestre do curso, com carga horária total de 560 horas, onde o interno é inserido em um Centro de Saúde da Família (CSF) da sede do município de Sobral, Ceará, para desenvolver atividades de Atenção à Saúde, Gestão da Saúde e Participação Social/Intersetorialidade.

O CSF em questão conta com mais de trinta funcionários, distribuídos em três Equipes de Saúde da Família, composta por enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, dentista e Agente Comunitário de Saúde (ACS).

O interno desenvolve atividades sob a supervisão do enfermeiro do serviço com o intuito de facilitar a inserção e a formação do estudante. Assim, são realizadas consulta de enfermagem; à demanda espontânea e programada, a saber: pré-natal; puericultura; exame citopatológico e visitas domiciliares.

### Participantes do estudo

Internas de enfermagem da UVA, sob a orientação das docentes do curso.

### Aspectos éticos

Ressalta-se a não necessidade do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) neste estudo, tendo em vista que não há identificação das participantes.

### Objetivos da Experiência

A experiência teve como objetivos desenvolver as habilidades e atitudes das internas de enfermagem no cuidado à gestante, no que diz respeito à prática de educação em saúde e atuação nas situações de vulnerabilidades.

## DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O cuidado pré-natal é um cenário propício para abordar assuntos pertinentes em relação o gravídico-puerperal, as-

sim, realizavam-se atividades de educação em saúde a partir de orientações significativas, quanto às alterações comuns durante a gravidez, corrimentos vaginais patológicos, o uso indiscriminado de medicamentos, os sinais de alerta e/ou risco, alimentação saudável, amamentação, planejamento familiar e os cuidados com o recém-nascido.

Em vista disso, ao longo das consultas ocorreram ações educativas relacionadas aos hábitos saudáveis, a fim de prevenir a obesidade na gestação, no sentido de potencializar o autocuidado da gestante, sem advir uma diabetes ou hipertensão gestacional. E ainda, visando à qualidade do cuidado pré-natal, foram propostos conteúdos acerca dos sinais do trabalho de parto e o evento do parto, uma vez que, a mulher se expõe o risco da medicalização e a execução de intervenções desnecessárias, e com isso fortalecer a autonomia e assegurar desfechos positivos no processo parturitivo.

No que concerne os momentos de educação em saúde sobre o puerpério, com destaque o planejamento familiar na gestação, aconteceu de forma coletiva na sala de reuniões do CSF uma intervenção sobre os métodos contraceptivos indicados e contraindicados no pós-parto, contribuindo de forma significativa para o conhecimento, entendimento e segurança das mulheres no momento de optar pelo contraceptivo.

Destaca-se que é comum a gestante receber informações de familiares, vizinhas que vivenciaram a mesma experiência, no qual é vivenciada de forma individual para cada mulher, dessa maneira, por vezes são disseminados conhecimentos sem embasamento científico.

Frente ao exposto, percebeu-se a presença de tabus e crenças, no que refere a sexualidade na gestação, vista como um ato prejudicial para o bebê. Desse modo, por meio do diálogo com as gestantes foi desmitificado determinadas concepções equivocadas a respeito da saúde sexual durante a fase gestacional.

Na primeira consulta de pré-natal era realizado o reconhecimento dos antecedentes obstétricos, pessoais e familiares, bem como o contexto socioeconômico, buscando realizar uma triagem das gestantes, a fim de identificar quais necessitavam de um cuidado cauteloso, e assim, direcioná-las aos pontos de atenção à saúde.

Destarte, ao realizar a abordagem da gestante, foi possível reconhecer os determinantes de saúde que poderiam afetar o desenvolvimento de uma gestação saudável, dessa forma, ocorria semanalmente uma reunião com a equipe, composta pela enfermeira, dentista e ACS, para discutir sobre o contexto das gestantes vulneráveis, no tocante a busca ativa daquelas faltosas as consultas de pré-natal, para o melhor acompanhamento do caso, e o direcionamento a outros pontos da Rede de Atenção à Saúde que o município dispõe.

O encaminhamento das usuárias aos outros serviços de atenção especializada ocorria mediante o preenchimento das fichas de referências, onde a central de regulação do município baseada em protocolos organizava o atendimento das gestantes na rede assistencial.

Ressalta-se, que os determinantes sociais do território em que ocorreu a vivência são bastante intensos, caracterizados por desemprego, condições de moradia inadequada, marginalidade, e baixos níveis socioeconômicos e educacionais. Diante desse contexto, algumas gestantes se encontravam em vulnerabilidade social, para isso, foi desenvolvida a articulação com as redes de apoio do município, para intensificar o cuidado a gestante em situação vulnerável.

### PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

O envolvimento nas consultas de pré-natal possibilitou as internas de enfermagem o desenvolvimento de competências na atenção a gestante, a partir da integração ensino-serviço-comunidade, o que é imprescindível para a formação do profissional enfermeiro nesse processo.

Sob esse prisma, os momentos de educação em saúde favoreceram as internas habilidades relativas ao acolhimento humanizado e a escuta qualificada, sabendo respeitar as crenças, valores e compreender as necessidades de cada gestante, através de uma abordagem individual e psicossocial, no intuito de estabelecer vínculo, assim dando expressão à integralidade no cuidado. Nesse sentido, o contato estabelecido com as gestantes potencializou competências comunicativas e interativas em relação o ciclo gravídico-puerperal, visto que, nesse período a mulher traz consigo dúvidas, medos e anseios.

Esse achado vai de encontro a um estudo que objetivou compreender os elementos constituintes da consulta de enfermagem no pré-natal na ótica de gestantes, no qual observou-se que os profissionais realizavam as orientações de forma geral, no sentido que a gestante fosse obrigada a realizar tais orientações, sem considerar as necessidades de cada uma<sup>8</sup>. Isto demonstra a necessidade de momentos de educação permanente com os profissionais enfermeiros, no sentido de capacitá-los para uma assistência humanizada e adequada, e conferir um olhar holístico sobre a gestante.

A prática de educação em saúde foi um componente essencial na atenção a gestante, no que tange o compartilhamento de orientações, como a importância dos cuidados na gestação, considerando as necessidades e anseios das gestantes, tornando-a empoderada e segura sobre si mesma.

Isso se corrobora frente às competências essenciais em obstetrícia preconizadas pela Confederação Internacional das Parteiras - ICM, que inclui dar apoio, cuidados e conse-

lhos durante a gravidez; promover o empoderamento para obter um melhor cuidado em saúde e ênfase na promoção da saúde e na prevenção de doenças).

Diante do manifestado, para além do saber da gestante, evidencia-se expertises ao interno de enfermagem, que coloca em prática a virtude da educação em saúde, a partir dos ciclos teóricos na universidade, elucidando o papel do enfermeiro no contexto da ESF. Sendo assim, o desenvolvimento da prática de educação em saúde envolve competências técnica, e o internato em enfermagem ofereceu subsídios para aquisição destas.

Ao considerar fatores como a história pessoal da gestante e seu passado obstétrico, a conjuntura sócio-demográfica e econômica, conheceram-se os fatores de risco que poderiam interferir na saúde materno-fetal, desse modo, fornecendo meios para uma assistência qualificada e resolutiva, capaz de minimizar os efeitos do risco sob o binômio mãe-filho<sup>10</sup>.

Isso se revigora a partir dos resultados de um estudo que evidenciou o encaminhamento das gestantes de alto risco por características individuais e condições sociodemográficas desfavoráveis, como idade menor que 15 anos, adolescência com risco psicossocial, baixa escolaridade, dependência de drogas ilícitas e conflitos familiares<sup>11</sup>.

Nessa perspectiva, à articulação com os pontos de atenção à saúde, representou importância para a prática assistencial, uma vez que revigorou um olhar integral sobre a gestante em situação de vulnerabilidade, permitindo identificar precocemente circunstâncias que afetasse a gestação, e intervir frente à problemática, minimizando os riscos da mortalidade materno-infantil.

A comunicação interprofissional em saúde se configura como uma estratégia valiosa no cenário da ESF, por possibilitar a integralidade do cuidado, e potencializar o trabalho da equipe. Nesse sentido, a comunicação entre as redes de saúde, e discussão de casos com a equipe multidisciplinar foi um ponto de partida para potencializar a competência dialógica<sup>12</sup>.

A gestante em condição de risco e em situação de vulnerabilidade social requer atenção especial, haja vista a promoção da saúde e prevenção de agravos no percurso da gestação<sup>13</sup>. Isto posto, a articulação com as redes de atenção à saúde teve como objetivo alcançar bons indicadores de mortalidade materno-infantil, configurando-se como um apoio no cuidado à gestante.

#### **Limitações da experiência**

Como limitação destaca-se a realização da experiência em um internato de enfermagem de apenas uma universidade, em um determinado local, limitando-se a realidade de um território específico.

#### **Contribuições para a prática**

O estudo traz importante contribuição para área da enfermagem por explicitar a experiência exitosa do internato em enfermagem, o que poderá refletir sobre as transformações das práticas em saúde, de acordo com a necessidade local.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O internato em enfermagem tem impactos positivos sobre a formação, no que se refere o desenvolvimento de competências para a prática do cuidado à gestante. A participação nas consultas de pré-natal permitiu vivenciar a rotina do profissional do enfermeiro na ESF, a qual envolve educação em saúde e atuar com resolubilidade nas situações de vulnerabilidade, tendo em vista o cuidado efetivo.

Frente ao exposto, fortalece a relevância da vivência, no que diz respeito à ampliação do olhar sobre a comunicação, como uma estratégia de cuidado a gestante, por proporcionar vínculo através das orientações durante a consulta de pré-natal, e permitir articulação entre as redes de atenção à saúde.

A experiência no território de saúde possibilitou, ainda, um olhar ampliado e reflexivo sobre as gestantes, para além do contexto clínico, considerando também os aspectos sociais, respeitando as particularidades do indivíduo.

Considerando que o internato em enfermagem é fundamental para a formação em enfermagem, o presente estudo apresentou como limitação, a insuficiência de artigos que destacassem o relato de internos em relação às contribuições das vivências nas consultas de pré-natal da atenção básica para o fortalecimento das competências, a fim de discutir com os achados encontrados.

Espera-se que essa experiência positiva do internato de enfermagem da UVA, possa servir de embasamento para as outras universidades, no sentido de lapidar o processo de ensino-aprendizagem, e conferir a formação de qualidade de estudantes de enfermagem, preparados para atuar frente às necessidades do serviço, e integrar o ensino-serviço-comunidade.

Com base no exposto, sugere-se o desenvolvimento de estudos que impulsionem discussões sobre o internato em face da formação do enfermeiro, na perspectiva de promover espaços de diálogo entre docentes e estudantes. Assim, a partir dos resultados do estudo, propõe-se a elaboração de estudos pautados em estratégias que podem ser utilizadas para potencializar o ensino-serviço-comunidade na formação em enfermagem e nos desafios do interno de enfermagem da APS durante a gestão do cuidado.

**Contribuições dos autores:** Antonia Tainá Bezerra Castro: contribuiu no planejamento, e redação do artigo. Quite-



ria Larissa Teodoro Farias, Maria Adelane Monteiro da Silva e Maristela Inês Osawa Vasconcelos: contribuiu significativamente na revisão crítica do manuscrito. Ana Jessyca Campos Sousa e Mayara Nascimento de Vasconcelos: contribuiu na redação

do artigo e na revisão ortográfica dos resumos em inglês e espanhol.

**Agradecimentos:** A Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) por permitir vivenciar essa experiência.

## REFERÊNCIAS

1. Lima TC, Paixão FRC, Cândido EC, Campos CJG, Ceolim MF. Estágio curricular supervisionado: análise da experiência discente. *Rev Bras Enferm.* [internet] 2014 [cited 2020 fev 10]; 67 (1):1-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n1/0034-7167-reben-67-01-0133.pdf>
2. Dalcól C, Junior EPS, Garanhani ML, Vannuchi MTO, Nunes EFPA. Teaching-service-community integration: conceptions allocated by nursing students. *Semina: Ciência Biológicas e da Saúde.* [internet] 2019 [cited 2020 mar 14]; 40 (1):47-62. Available from: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semnabio/article/view/33726/26014>
3. Ministério da Saúde (BR). Caderno de Atenção Básica. Rastreamento. [internet] 2013 [cited 2020 fev 18]. Available from: <https://www.passeidireto.com/arquivo/40506983/rastreamento-caderno-atencao-primaria-n-29>
4. Ministério da Saúde (BR). Assistência Pré-natal: Manual técnico. [internet] 2000 [cited 2020 mar 23]. Available from: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04\\_11.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf)
5. Ministério da Saúde (BR). Caderno de Atenção Básica. Atenção ao Pré-natal de baixo risco. [internet] 2012 [cited 2020 fev 18]. Available from: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf)
6. Conselho Federal de Enfermagem. Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício de enfermagem e dá outras providências. [internet] 1986 [cited 2020 fev 10]. Available from: [http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986\\_4161.html](http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html)
7. Cavalcante BLL, Lima UTS. Relato de experiência de uma estudante de enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. *JournalOfNursingHealt.* [internet]. 2012 [cited 2020 fev 20]; 2(1): 1-10. Available from: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3447/2832>
8. Rodrigues IR, Rodrigues DP, Ferreira MA, Pereira MLD, Barbosa EMG. Elementos constituintes da consulta de enfermagem no pré-natal na ótica de gestante. *Revista Rene.* [internet] 2016 [cited 2020 fev 18]; 17(6):774-81. Available from: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/6492/4728>
9. Organização Pan-Americana da Saúde. Construção de ferramentas para o fortalecimento da obstetrícia. [internet] 2013 [cited 2020 mar 15]. Available from: <https://www.abenfo.org.br/site/biblioteca/arquivos/manuais/237.pdf>
10. Rodrigues ARM, Dantas SLC, Pereira AMM, Silveira MAM, Rodrigues DP. Gravidez de alto risco: análise dos determinantes de saúde. *Revista Sanare.* [internet] 2017 [cited 2020 abr 8]; 16 (1): 23-28. Available from: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1135/620>
11. Teles PA, Costa EM, Panobianco MS, Gozzo TO, Paterra TSV, Nunes LC. Diagnósticos mais prevalentes em gestantes de alto risco. *Enferm. Foco.* [internet] 2019 [cited 2020 abr 8]; 10(3): 119-125. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1937/571>
12. Previato G.F, Baldissera VDA. A comunicação na perspectiva dialógica da prática interprofissional colaborativa em saúde na Atenção Primária à Saúde. *Revista Interface.* [internet] 2018 [cited 2020 fev 18]; 22 (2): 1535-47. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v22s2/1807-5762-icse-22-s2-1535.pdf>
13. Araújo AS, Santos AAP, Lúcio IML, Tavares CM, Fidélis EPB. O contexto da gestante na situação de rua e vulnerabilidade: seu olhar sobre o pré-natal. *RevEnferm UFPE online.* [internet] 2017 [cited 2020 abr 8]; 11(10): 4103-10. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231171/25139>